

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

ATA DA DECIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2019

- - Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezanove, nesta vila de Arruda dos Vinhos, no Edifício dos Paços do Município, teve lugar uma reunião Ordinária do executivo, sob a presidência da Senhora Vice-Presidente Rute Miriam Soares dos Santos em substituição do Senhor Presidente da Câmara, que declarou aberta a reunião eram quinze horas e dez minutos, com a presença dos seguintes vereadores:-----

- - Mário Augusto Anágua Carvalho -----

- - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----

- - Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro -----

- - Diogo Filipe da Cunha Ferreira (em substituição do Vereador Francisco Vale Antunes) -----

- - Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques, coadjuvada pela Assistente Técnica Sandra Cristina Costa Santos .-----

Ausências -----

- - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador Luís Rodrigues não estiveram presentes por se encontrarem em gozo de férias.-----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE-----

- - A Senhora Vice-Presidente agradeceu a presença do Movimento em prol do Ambiente e convidou-os a ficarem até ao fim da reunião, se assim entendessem, referiu que seriam bem vindos e poderiam constatar que para além da política ambiental também se tratam outras matérias de igual importância. -

Festas de agosto -----

- - A Senhora Vice-presidente fez um agradecimento a todos aqueles que tornaram possíveis as festas de agosto do ano de dois mil e dezanove, não só às empresas privadas, nomeadamente ao Bruno Augusto, ao Bar Como Assim, à Tertúlia Tudo ao Máximo, ao comércio local através de todas as lojas que estiveram presentes e puderam realizar alguns eventos no decorrer da festa. Agradeceu a participação e a animação das tertúlias móveis e fixas, às coletividades do concelho que estiveram presentes, salientando a dinâmica com que participaram, aos patrocinadores, que sem ajuda deles, seria difícil levar a cabo esta festa e a todos os funcionários do município, na pessoa do senhor Vereador Mário Anágua, agradecer o empenho, a dedicação, e o esforço físico que cada um deles teve para que esta festa pudesse ser realizada.-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

- - Agradeceu às forças de segurança que estiveram presentes, não só a Guarda Nacional Republicana (GNR), mas também a todo o Corpo de Bombeiros e ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC).-----

Festas de À-do-Mourão-----

- - A Senhora Vice-Presidente deu um voto de congratulação pela festa que decorreu este fim de semana na localidade de À-do-Mourão.-----

Movimento de um grupo de cidadãos que se uniu em prol do Ambiente.-----

- - A Senhora Vice-Presidente agradeceu a este Movimento pela ação de campanha e de sensibilização que tiveram e convidou-os, como o senhor Vereador Mário Anágua disse, para se inscreverem no banco local de voluntariado e criar um programa de limpeza e de sensibilização para esta causa que é tão importante, que é cuidar daquilo que é nosso, que é o Ambiente.-----

-----**Ordem do Dia**-----**PONTO N.º 1 – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE AGOSTO DE 2019**-----

- - Foi em devido tempo enviado a cada vereador, em formato digital, ata da reunião ordinária de 12 de agosto, pelo que, tendo sido dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por unanimidade . -

PONTO N.º 2 - ESTÁGIO CURRICULAR – IEFP – CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE VILA FRANCA DE XIRA-----

- - Presente proposta da Senhora Vice-Presidente, datada de 12 de agosto.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada com o seguinte teor:-----

- - "Visando proporcionar formação em contexto de trabalho a uma aluna do Centro de Formação Profissional de Vila Franca de Xira, no âmbito do curso EFA, no total de 210 horas, com início em setembro de 2019, por forma a permitir ao aluno o contacto com a realidade do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais, relevantes para a qualificação profissional a adquirir e formação pessoal, proponho a aprovação da minuta do protocolo em anexo."-----

PONTO N.º 3 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO MOTO CLUBE DE ARRUDA DOS VINHOS-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 16 de agosto.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada com o seguinte teor:-----

- - "Considerando que:-----

- A prossecução do interesse público municipal, concretizada também por entidades legalmente existentes, que visam fins de natureza cultural, desportiva ou outros socialmente relevantes, constitui auxiliar inestimável na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população.-----

- A importância da matéria no que concerne à promoção do Concelho.-----

- - Proponho:-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

- - Nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e considerando ainda a existência de cabimento conforme se pode aferir em informação apensa, que este Órgão delibere a atribuição de apoio financeiro ao Moto Clube de Arruda dos Vinhos, no valor de 10.000,00€ de forma a cooperar com a referida entidade na organização da segunda etapa do 21º Portugal Lés a Lés." -----

PONTO N.º 4 - CONSTITUIÇÃO DE FUNDO FIXO DE CAIXA EM 2019-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 16 de agosto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada com o seguinte teor: -----

- - Da justificação:-----

- - Considerando que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as respetivas alterações, consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas no setor da administração autárquica no sentido de permitir uma gestão económica, eficiente e eficaz das atividades desenvolvidas pelas autarquias locais, no âmbito das suas atribuições e competências, exigindo um conhecimento integral e exato da composição do património municipal e do contributo deste para o desenvolvimento das comunidades locais; -----

Considerando que, nos termos do disposto no ponto 2.3.4.3 do POCAL, e «(...) em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de maneo, correspondendo a cada um uma dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis», encontrando-se esta matéria também regulamentada em sede de Norma e regulamento de controlo interno, nos termos do disposto no ponto 2.9.10.1.11 do POCAL; -----

- - Considerando ainda que existem serviços municipais que são responsáveis pela cobrança de receitas em locais distintos da Tesouraria, afigurando-se necessário encontrar uma forma de facilitar trocos a esses serviços; -----

- - Considerando que esta situação não configura propriamente a constituição de um fundo de maneo, porquanto não está implícito o pagamento de qualquer despesa, configurando antes um fundo fixo de caixa; -----

- - Considerando que, nos termos do disposto no ponto 2.9.10.1.11 do POCAL, conjugado com a alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao órgão executivo deliberar sobre normas e regulamentos de controlo interno.-----

II. Da proposta: -----

- - Proponho que a Câmara Municipal, nos termos do citado ponto 2.9.10.1.11 do POCAL, conjugado com a alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, determine:-----

- - Aprovar a constituição do seguinte fundo fixo de caixa para 2019, visando exclusivamente facilitar trocos aos funcionários responsáveis pela cobrança de receitas em locais distintos da Tesouraria:-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

Unidade Orgânica	Serviço	Responsáveis	Valor
Unidade Administrativa e de Modernização	Loja do Cidadão de Arruda dos Vinhos (Espaço do Cidadão e Balcão Único de Atendimento)	Darley Raimundo	50,00€

- - 2. Delibere ainda que, enquanto não for adequado o Regulamento de Controlo Interno, na constituição e reposição dos fundos fixos de caixa deve ser obedecido, com as devidas adaptações, o disposto na *Secção II – Fundos de Maneio*, do RCI, sendo que a reposição dos fundos fixos de caixa deve ocorrer até 31 de dezembro de 2019. -----

PONTO N.º 5 - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, NA MODALIDADE DE AVENÇA, DE TÉCNICA PARA DINAMIZAR O GIP – RATIFICAR -----

- - Presente despacho de deferimento, proferido pelo Senhor Presidente em 12 de agosto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento, proferido pelo Senhor Presidente com o seguinte teor: -----

- - "Considerando que: -----

- - Até à data, o do Gabinete de Inserção Profissional estava a ser assegurado pela técnica Vânia Maria Moreira de Sousa, com um contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, e que foi solicitado pela mesma a rescisão do mesmo. Existindo a necessidade de assegurar a continuação das atividades /funções do GIP de Arruda dos Vinhos, tendo o IEFAP aprovado o perfil da candidata para a substituição; -----

- - De acordo com o n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, Lei do Orçamento de Estado para 2019 (LOE2019), a celebração de contratos de aquisição de serviços em 2019, carece de parecer prévio vinculativo do presidente do órgão executivo, independentemente da natureza da contraparte, dependendo este da verificação dos requisitos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 2 deste artigo; -----

- - A celebração de contratos de prestação de serviços, na modalidade de avença, apenas pode ter lugar quando cumulativamente (n.º 1 do art.º 32.º da LTFP): -----

a) se trate da execução de trabalho não subordinado, para a qual se revele inconveniente o recurso a qualquer modalidade de vínculo de emprego público; -----

b) seja observado o regime legal de aquisição de serviços; -----

c) seja comprovada pelo prestador de serviço a regularidade da sua situação fiscal e perante a segurança social. -----

- - O contrato que se pretende celebrar tem como objeto a prestação de serviços para dinamização do GIP, na modalidade de avença, não se tratando de trabalho subordinado, pois será prestado com autonomia, no exercício de profissão liberal, e não se encontrará sujeito à disciplina e direção do órgão

ou serviço contratante, nem impõe o cumprimento de horário de trabalho, conforme o disposto no n.º 1 e na alínea b) do n.º 2, ambos do artigo 10.º da LTFP;-----

- - O procedimento a adotar será de ajuste direto, nos termos constantes no artigo 128.º, do Código dos Contratos Públicos, aprovado em Decreto-Lei n.º 18/2018, de 29 de janeiro, tendo sido consultada a seguinte entidade: Núria Daniela Francisco Bexiga, com o NIF: 240 902 483; -----

- - O contrato terá o mesmo valor que o anterior, isto é, uma retribuição mensal o valor do IAS que, para o ano de 2019, de acordo com a Portaria 24/2019 de 17 de janeiro é de € 435,76 (quatrocentos e trinta e cinco euros e setenta e seis cêntimos), isento de IVA, podendo o montante ser atualizado de acordo com a atualização legal do IAS, em vigor para o período a que respeita a despesa.-----

- - Assim, o valor base estimado para a aquisição destes serviços por um período de trinta e um meses, com início em setembro de 2019 e termo a 31 de março de 2022 é o montante de € 13.508,56 (treze mil, quinhentos e oito euros e cinquenta e seis cêntimos), isento de IVA, previsto no projeto GOP 23.001.2018/5018, na rubrica com a classificação económica 02/01.01.07, conforme documento de cabimento anexo;-----

- - Proponho que:-----

- - A Câmara Municipal ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 62.º da LOE2019, e com base nos elementos informativos supra aludidos, delibere emitir parecer favorável à celebração de um contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, de técnica para dinamizar o GIP, por ajuste direto, com a duração de trinta e um meses, pelo valor total de € 13.508,56 (treze mil, quinhentos e oito euros e cinquenta e seis cêntimos), isento IVA."-----

PONTO N.º 6 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA EMISSÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – SOCIEDADE RECREATIVA DE À-DO-MOURÃO – RATIFICAR-----

- - Presente despacho de deferimento proferido pela Senhora Vice - Presidente em substituição do Senhor Presidente, datado de 20 de agosto.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade , ratificar o despacho de deferimento, proferido pela Senhora Vice-Presidente em substituição do Presidente da Câmara, de isenção do pagamento da taxa pela emissão da licença especial de ruído para os dias 24 e 25 de agosto de 2019, emitida no dia 20/08/2019.-----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., a Senhora Vice-Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de ter proferido o despacho de deferimento, tendo assim designado o Senhor Vereador Mário Anágua, para presidir a reunião. O executivo tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se Senhora Vice-Presidente ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste ponto.-----

PONTO N.º 7 - PEDIDO DE PARECER FAVORÁVEL DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO QUE LHE FOI DADA PELA

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

LEI N.º 64/2003, DE 23 DE AGOSTO – REQUERENTE: JOÃO FILIPE DA SILVA DUARTE FERNANDES

-- Presente proposta da Senhora Vice-Presidente, datada de 14 de agosto -----
-- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada com o seguinte teor: -----
-- "Rute Miriam Soares dos Santos, de acordo com a informação dos serviços de 08, 10, 12, 16 de julho e 12 de agosto de 2019, proponho que face às referidas informações, a Câmara delibere emitir parecer favorável, nos termos do n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, para efeitos de escritura de compra e venda, em que resultará a propriedade do prédio misto denominado "Casal da Cascalheira", situado em Giesteira, freguesia e concelho de Arruda dos Vinhos, inscrito nas respetivas matrizes sob os artigos 103 secção AA (rústica) e 5101 (parte urbana) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Arruda dos Vinhos sob o n.º 2087/19980202, do qual resultará propriedade do prédio na proporção de ½ para Sandro Rodrigues Faria e ½ para Paula Alexandra Bordalo Faustino" -----

Deliberações / Minutas

-- De todas as deliberações anteriores foram redigidas minutas, as quais foram aprovadas e assinadas pelos intervenientes de modo a produzirem efeitos imediatos, ficando os respetivos documentos devidamente arquivados, na pasta a que respeita esta ata. -----

Intervenção do Público**INTERVENÇÃO DA MUNICÍPE ELISABETE MÁLIA****Rio Grande da Pipa**

-- A munípe informou que é membro do Movimento em que um grupo de cidadãos se uniu em prol do ambiente e para o bem de todos. -----
-- A munípe frisou que estão na reunião de câmara em prol da defesa do ambiente, porque ele é a casa de todos tendo informado que o que quer que aqui seja dito ou a forma como vêm expor as coisas não é pessoal pois estão aqui na defesa do ambiente, desiludam-se as mentes que possam pensar que existe qualquer outro objetivo obscuro ou escondido, porque não existe. -----
-- Referiu que é o ambiente que nos sustenta, isto é como construir uma casa, se nós para a nossa existência precisamos de coisas básicas, e que no nosso dia a dia nos esquecermos facilmente, como respirar e beber água, que são fundamentais, então, talvez a ordem das prioridades de cada um de nós, e principalmente porque o executivo tem essa responsabilidade que lhe foi delegada pelos cidadãos de Arruda, terá que ser o ambiente, tem que ser uma prioridade e não há outra hipótese possível, e não há outra filosofia ou demagogia, porque tudo o resto perde sentido se nós não conseguirmos assegurar a nossa existência. -----
-- Mencionou que o que os levou vir a esta reunião, foi a questão do Rio Grande da Pipa, foi efetuada uma limpeza, que coloca entre aspas, porque questiona o que consideram uma limpeza do rio. Referiu

que não percebe nada disso, mas que quando não percebe fala com as pessoas que entendem, que estudam e que lêem e sabem do que estão a falar, e este movimento fez chegar essa informação, mas não foram ouvidos, porque aquilo que se fez no rio foi uma devastação, limpavam toda a flora, destruíram parte da fauna, quando estamos em declínio. Os recursos naturais da terra, necessários para nos manter este ano, acabaram, no meio ano, toda a gente sabe disso, toda a gente sabe que está um caos, mas parece que continuamos a viver num outro mundo paralelo, isto é uma consciência que tem que estar cada vez mais presente do nosso dia a dia, não há tempo para desleixos, acabou, por isso somos chamados de radicais, não somos radicais isto é uma urgência, são os gritos que se ouvem porque Amazónia está a arder, querem dar cabo no nosso país à procura de lítio, enfim, são mais do que muitas razões, a nós cabe-nos à nossa pequena escala e à escala de cada um tentar fazer e dar o nosso melhor. -----

- - Vem desta forma solicitar que não seja feita a limpeza daquela forma, porque se voltar a ver máquinas no rio vai deitar-se à frente delas. O rio não pode estar assim descoberto como está. Na natureza tudo é perfeito, o homem é que vem criar interferências. As plantas nascem onde têm que nascer, se precisam mais de água vão estar mais próximas da água e elas têm um papel e uma função necessária. Têm que começar a desmistificar, explicar e elucidar as pessoas, que na sua ignorância, que é normal, porque não estudaram, não têm conhecimento, mas a câmara tem, e tem essa responsabilidade e a obrigação de dar esse conhecimento, até porque tem um técnico do ambiente e tem pessoas de coração e braços abertos para os ajudar, por isso, não custa nada ouvi-los um pouco, estão aqui para colaborar.-----

- - Referiu que não há ervas daninhas, isso não existe, todas elas têm uma função da natureza. Para quem acredita e diz que Deus é perfeito, Ele não vai criar um mundo e colocar lá coisas que não fizessem sentido, isto é um puzzle tudo se encaixa e nós andamos a destruir e há coisas que são irrecuperáveis. Há animais em vias de extinção há outros que já se extinguiram, isto parece uma coisa muito grande para algo tão pequenino, mas é assim que as coisas se constroem, é do pequenino para o grande, se todos nós no dia a dia fizemos qualquer coisa, é como o pão, são migalhas, mas fazem um pão e é essa consciência que tem que estar presente entre nós. -----

- - Mencionou que hoje está um bocado revoltada porque aquilo não devia ter acontecido, os interesses políticos não podem estar acima dos interesses ambientais. Ia ser inaugurada uma ponte, certo, as pessoas gritavam para limpeza do rio, então deve esclarecer-se as pessoas, até no discurso que foi proferido pelo senhor Presidente ou pelo senhor Vereador, incluir já a informação que é necessário ter lá plantinhas, porque elas vão ajudar a purificar a água, porque aquilo que há ali agora é vergonhoso, o que está ali agora é simplesmente um esgoto a céu aberto. -----

Caminhada para recolha de resíduos-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

- - Referiu que o Município faltou a um compromisso, que era ter feito uma caminhada para recolha de resíduos, na altura das festas, chegou-se a falar em datas e não aconteceu, no entanto, o movimento, foi no dia quinze de agosto, apanhar resíduos que foram entregues, hoje, aqui como forma de protesto, literalmente para chamar a atenção. As máquinas que lá andaram não ajudaram porque esfaçalharam tudo o que lá estava, em vez de apanharem um saco plástico com um bocado de esferovite, alguém andou horas num perímetro pequeno a recolher todos os pedacinhos. -----

- - Referiu que se tem que começar pelo nosso local, pelo sítio onde vivemos e não há tempo para adaptação, é preciso agir e intervir rapidamente, é preciso colocar como prioridade máxima o ambiente, ouvimos isso todos os dias na comunicação social e por todo o mundo. -----

- - Referiu que movimento enviou uma série de documentários, questionou se alguém ganhou um bocadinho do seu tempo a vê-los, porque não é uma perda de tempo mas sim é ganho. Seria importante ver porque há muita informação importante, porque muitas vezes vimos à nossa volta mas não vimos à escala mundial, mas aqui não há fronteiras. -----

- - Mencionou o que está acontecer na Amazônia vai ter repercussões em todo mundo, referiu que não acha normal, ontem, estar um dia maravilhoso de calor, e à noite veio uma série trovoadas secas e granizo, confessou que ficou assustada. Pede reflexão, pede que ponham mãos à obra, mas a sério, não venham falar de burocracias porque já não aceita, porque nada disso vale se não conseguimos existir. -----

- - Referiu que é preciso plantar árvores, porque são elas que nos dão oxigénio. Arruda tem um grave problema tem muitas vinhas, cheias de glifosato e afins que estão a contaminar os solos e água que bebemos, e tem cada vez menos árvores. Era importante a câmara chegar aos agricultores, não para deixarem de produzir vinho, mas sim, para colocar à volta dos seus terrenos sebes com árvores, porque se forem ao *google maps* Arruda ou é palha ou é vinha.-----

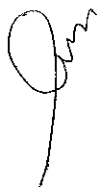
- - Pediu que a Câmara sensibilizasse as pessoas, porque as pessoas mais velhas de Arruda ouvem e respeitam o Presidente da Câmara. Ele, como porta voz, tem a obrigação moral e legal de chegar até às pessoas, não só por questões políticas, porque eles entendem e não se importam que isto esteja tudo em conjunto, mas não deixar de falar de coisas que vão deixar de perturbar algumas pessoas, porque devagarinho têm que sensibilizar estas pessoas para mudar as suas ideias, têm que chegar até elas e a Câmara tem um papel muito importante aí e preciso falar sensibilizar essas pessoas, o senhor Presidente tem que ter esse papel, começar a introduzir nos seus discursos, a questão do ambiente e a dar o real valor, que necessita, neste momento, isto é fundamental, isto não é uma demagogia, não é uma filosofia, isto não é um falar por falar, isto é uma realidade que nos deparamos hoje, neste momento. Por isso ficou triste pela caminhada não ter sido realizada, nem de não terem dito nada, que não seria possível, pode acontecer, e ficava marcada para outra altura, um simples e-mail de duas três linhas servia e faziam noutra altura.-----

Canecas da festa

- - Referiu que relativamente às canecas do evento é de louvar terem pensado nisso, mas mais radical do que isso é obrigar as pessoas, que participam nos eventos, que é o que acontece aí por fora, dizer: - Meus amigos aqui não há copos de plástico, quem quiser participar no evento ou deixa uma caução utiliza e devolve e recebe o dinheiro de volta ou então compra o copo, não há tempo para meios termos.

INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE PAULO SERIGADO

- - Referiu que a Elisabete fez uma introdução brutalíssima, nem sabe bem o que falar, mas vai focar-se naquilo que se sente mais confortável, que é a questão do Rio e da necessidade das árvores. - - Referiu que o trabalho que foi feito no rio é um autêntico atentado ambiental, no ano passado, fizeram chegar ao executivo dois documentos, um da Agência Portuguesa do Ambiente e outro da Administração dos Recursos Hídricos em que vinham lá recomendações, bem como, não utilizar equipamento pesado de engenharia, no leito do rio, quando se limpa uma margem não se limpa a outra margem, para que os seres vivos que habitam no rio consigam refugiar-se na outra margem enquanto a outra margem é limpa, para dar tempo que durante o dia ou durante a noite os seres vivos que têm uma locução muito lenta o possam fazer, há seres vivos que demoram horas num trajeto muito curto e algumas vezes fazem estes trajetos durante a noite, por isso convém dar tempo para os seres vivos se adaptarem a uma devastação, porque considera que aquilo que foi feito foi uma devastação. Mencionou que o que fizeram no rio é o que está acontecer na Amazônia, só que na Amazônia é fogo colocado pelo homem, com interesses pessoais, e o que aconteceu no rio, foi uma máquina, com interesses políticos, quiseram limpar o rio por questões de pressão dos munícipes, pois houve muita gente a pedir a sua limpeza, fez-se essa limpeza porque havia uma inauguração de uma ponte, então convinha não haver lá canas à vista e outras plantas rupícolas, e a solução mais rápida foi chamar uma máquina, e fazer um trabalho abrutalhado, que é o que acontece nos terrenos dos particulares e não particulares, a nível nacional, em vez de se chamar um homem com uma moto roçadora é muito mais fácil chamar uma rotativa pagar trinta euros à hora. A rotativa limpa a vegetação de uma forma aleatória, é o que está a acontecer pelo país todo, estamos a sofrer mais por desmatamentos de limpeza de terrenos mal feitas do que pelos incêndios, ou seja, está-se, de algum modo, a tentar que o impacto do incêndio seja menor, tendo os terrenos limpos, mas depois a limpeza do terreno irá ter um impacto na produção do oxigénio, porque o oxigénio é produzido por um processo chamado fotossíntese, não havendo plantas para produzir oxigénio, sejam elas quais forem, não há oxigénio, é o que está a acontecer na Amazônia, e é o que está a acontecer em Portugal e em todo o lado, nuns locais é por queimas, noutros é por desmatamentos de limpeza de terrenos mal feitas e o rio foi exemplo disso, foi uma limpeza mal feita.



Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

- - Referiu que a máquina que fez a limpeza do rio tem treze toneladas, é uma máquina que nunca deveria de ir para o leito de um rio, quanto muito poderia estar na margem, do lado de fora, porque, para além de limpar a vegetação toda de uma forma completamente aleatória, porque se existisse lá um freixo ou um choupo, que são plantas necessárias nas margem de um rio, a máquina arrasa tudo, enquanto se for um homem apeado com uma moto roçadora consegue ter a perceção de estar a planta a nascer e mantém a árvore, faz um trabalho muito mais seletivo, por isso, seria importante que, na próxima limpeza que se fizer no rio, usassem pessoas apeadas e não uma máquina pesada, de acordo com as recomendações da Agência Portuguesa do Ambiente e da Administração dos Recursos Hídricos. -----

- - Referiu ainda, que os terrenos de Arruda têm vinhas e produzem palhas, a própria Arruda dos Vinhos tem vinhos na nomenclatura, é interessante ter vinhas, mas também é interessante ter árvores, e o interessante, e melhor, é conjugar as árvores com as vinhas, desta forma não teríamos só monoculturas, de acordo com estudos, as monoculturas vão dar azo a pragas, porque as pragas instalam-se nas monoculturas e desbastam tudo, depois tem que se fazer recurso aos pesticidas e herbicidas para as combater. Uma coisa que o ser humano ainda não percebeu é que a natureza não trabalha assim, na mão da natureza não há monoculturas, há policulturas, tem que deixar de haver eucaliptais, pois degradam os solos, e em Arruda existem alguns, acabar com zonas de hectares e hectares de vinha e intercalar vinha com outras espécies vegetais. -----

- - Referiu que as palhas são um problema, corta-se a palha e o solo fica exposto à radiação solar, o solo tem milhões de seres vivos microscópios que são necessários para que possam produzir plantas saudáveis, e está-se a criar um ciclo vicioso, destrutivo para todos nós, para as plantas, para o solo e para o ser humano. -----

Canecas da festa -----

- - Referiu que relativamente às canecas não se vai pronunciar, já sabem o que vai dizer a este respeito, nem cabe lá uma imperial. -----

- - Mencionou que as pessoas continuaram a consumir copos de cerveja e depois arranjam uma maneira de as crianças andarem a recolher os copos das mesas e do chão. -----

- - Referiu que existe a política dos três R's, reduzir, reutilizar e reciclar e no máximo tem que ser sempre o reduzir, a nível empresarial, a nível da Administração Local e a nível do Governo Central nunca se deveria chegar a uma política de reciclar, devemos atacar no ponto da redução, o que não conseguirmos reduzir então vamos reutilizar, e o que não conseguirmos reutilizar então vamos reciclar, como estava lá o saco cheio de copinhos de plásticos, isto não atingiu o objetivo. A caneca é muito gira, comprou uma, gostou muito dela, mas devia ser maior para caber uma Imperial. -----

INTERVENÇÃO DA MUNÍCIPE MANUELA GASPAR -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

- - Referiu que não percebe como se cortam árvores na Reta da Fresca, porque são seres vivos como nós. -----

- - Referiu ainda, que deve haver muita gente contente com a limpeza do rio, de facto foi uma limpeza, uma limpeza radical, tão radical que temos agora um rio com esgoto a céu aberto, agora é que se vê de onde vem o esgoto, não se preocuparam em limpar o esgoto, fazer os esgotos de maneira a recuperar o rio. -----

- - Referiu ainda que as plantas nos rios servem para filtrar a água, neste momento não filtram nada, neste momento o rio cheira mal, tem imensos mosquitos, melgas e ratazanas, todos estes animais andam por aí porque tiveram que sair dali. -----

INTERVENÇÃO DA MUNÍCIPE ANA ANTUNES -----

- - Referiu que já existe um método, para que no local onde o esgoto desagua no rio, se coloque uma malha gigante, esta malha vai apanhar tudo o que é plástico e todas as outras matérias que não pertencem ao rio, claro que a parte tóxica irá entrar sempre, mas não devia de entrar, infelizmente entra, porque não há verificação de onde é que vem estes resíduos, porque são punidos por lei. -----

- - Referiu que passamos a beber e a lavar com água tóxica, acha que era importante o executivo fixar-se nestes aspetos. Mencionou que os seus filhos compraram uma máquina para filtrar a água, para purificar, porque a água não está em condições para ser bebida, fazem isso para não consumirem garrafas de água de plástico. -----

- - Referiu que vai ao supermercado e é tudo em plástico, até uma simples saqueta de chá tem plástico e cartão lá dentro, é horrível, muitas vezes põe-se a pensar, isto é tudo plástico, só aos poucos as pessoas vão tomando consciência, sabe que é difícil para as pessoas tomarem consciência do que estão a fazer, mas quando se vê uma criança atolada em plástico até ao pescoço, como já viu vários vídeos, esta imagem ficou-lhe na cabeça, quando se vê um golfinho e uma tartaruga com quilos de plástico dentro do estômago ou enrolados, são imagens horríveis para a munícipe, mas possivelmente para outras pessoas não serão. -----

INTERVENÇÃO DA MUNÍCIPE ELISABETE MÁLIA -----

- - Referiu que iria voltar a intervir no rio para apanhar o resto que ficou por recolher, os taludes são muito inclinados e vão estar amarrados para conseguir lá chegar e tirar o que não conseguiram, e também estão em contacto com a Quercus (Associação Nacional de Conservação da Natureza) e com a Alexandra Azevedo que propôs que fossem plantadas determinadas espécies de árvores ao longo do rio para tentar ajudar a recuperá-lo. -----

INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE PAULO SERIGADO -----

- - Referiu que as árvores que vão ser colocadas à volta do rio vão ser de espécies ripícolas, vão pedir ajuda ao executivo nesse sentido porque algumas delas vão ser adquiridas e estão a falar de uma centena de árvores para aquelas duas margens. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE -----

- - A senhora Vice-Presidente referiu que ia fazer um enquadramento geral e depois ia passar a palavra ao senhor Vereador Mário Anágua, que, para além de ser o Vereador que está com esta área, e que tem articulado diversos assuntos com este Movimento, poderá complementar a sua informação.

- - Referiu que acha que é importante haver essa sensibilização por parte deste Movimento, mas não só numa perspectiva de quase ataque de interesses políticos ou de dar aqui algumas dicas políticas. -

- - Referiu que as políticas deste executivo, são de acordo com os munícipes, que sempre teve o maior cuidado quer a nível do ambiente, quer a nível de infraestruturas, quer a nível da educação e a nível da cultura, não tem aqui interesses políticos só porque sim, têm sempre o trabalho e o cuidado de, com os técnicos, articular e melhorar aquilo que é de todos, não é dos políticos. -----

- - Referiu que quando falaram que os interesses políticos estão acima dos interesses ambientais, não é verdade, temos é que melhorar cada vez mais, e melhorar as políticas que têm vindo a ser adotadas, por forma a melhorar as condições de vida de todos, e por forma a agradar a todos, sabem que não é fácil agradar a todos, já diz o ditado que não é fácil agradar a Gregos e Troianos. Acha que é importante haver essa sensibilização, mas até a nível da nossa cidadania ativa, pois todos nós, enquanto cidadãos, temos um papel muito importante para com a sociedade, quer seja aqui em Arruda, quer seja em Portugal, quer seja a nível mundial, é lógico que a ação do homem vai deteriorando, e compete a cada um de nós ir zelando pelo nosso dia a dia e melhorando as nossas condições e, por isso, a Câmara Municipal, numa política educacional, e também numa política ambiental, tem vindo a trabalhar ao longo dos anos, numa sensibilização com o pré-escolar e com o primeiro ciclo no sentido dos três R's, reduzir, reutilizar e de reciclar, porque acha que é mais fácil chegar às crianças do que propriamente ao adulto, sabem que as crianças nisso estão mais despertas e são muito mais participativas. -----

Limpeza do Rio -----

- - Mencionou que numa política da limpeza do rio, há sempre aqui várias posturas, como disseram e bem, há munícipes que gostaram e há munícipes que não gostaram, o Executivo, bem como Câmara Municipal, têm que perceber aquilo que é melhor para garantir não só uma política ambiental que é desejável para hoje e para o futuro, mas também garantir as condições de higiene e de segurança de todos os que habitam em Arruda dos Vinhos, e que não só tem uma repercussão porque o rio não é só nosso, a terra não é só nossa, a água não é só nossa, é de todos nós. -----

- - Referiu que quando falam da Amazônia e do fogo há aqui uma questão dos rios e das inundações e também temos de ter cuidado, porque se o rio estiver demasiado obstruído quer com arvoredos, quer com ervas, quer com lixo vai obstruir a passagem da água e é preciso haver uma limpeza, agora o modo como a limpeza é feita há sempre várias opiniões, tem que ser realmente cuidada e de outra forma orientada. -----

Passeios e cortes de árvores na Reta da Fresca

- - A Senhora Vice-Presidente referiu que relativamente aos passeios e ao corte das árvores na Reta da Fresca, já tinha sido justificado numa outra reunião com o Senhor Presidente, tendo explicado que tinha a ver com o levantamento dos passeios, disse que têm que pensar que para além da árvore, as pessoas também passam nos passeios, até tinham pessoas com mobilidade reduzida ou com carrinhos de bebés que não conseguiam passar, e até aqui têm que saber conviver e encontrar uma saída, alternativa para todos nós.

- - Referiu que a Câmara Municipal promove a replantação de árvores sempre que existe um corte a nível do Concelho, o Executivo tem sempre esse cuidado de fazer novas plantações, mas também é certo que as árvores não crescem de um dia para o outro, é algo que vai demorar algum tempo até ser mais visível.

Voltar a intervir no rio

- - Mencionou que em relação à questão de voltar a intervir no rio, sabe que houve esta campanha até nomeadamente na freguesia de Cardosas, que foi articulada com a Câmara Municipal, com a Junta de Freguesia de Cardosas e de Arruda dos Vinhos, o que foi feito pelo Movimento é de congratular porque a Câmara Municipal também esteve envolvida e isso é sempre de salutar. É sempre bom que haja diálogo com a Câmara para que em conjunto possam encontrar uma alternativa e melhorar nestas ações, nomeadamente até as plantações de árvores referidas, isso tem que ser tudo a par e passo com a Câmara Municipal.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ANÁGUA

- - O Senhor Vereador começou por agradecer a presença de todos. Começou por referir que não sabe se todas as pessoas presentes, e pertencentes ao Movimento, estão a par das reuniões, mais restritas, que têm existido, na Câmara Municipal.

- - Referiu que quando há um interesse político, é verdade, a Câmara tem interesse político ambiental e isso foi demonstrado desde o primeiro dia que cá chegaram, em dois mil e treze. Um crime ambiental era o que estava acontecer na Zona Industrial de Arruda, isso sim, era um crime ambiental e em dois mil e treze tiveram a vontade política, e a vontade política, nessa altura, não eram votos porque trabalhavam debaixo de terra, que ninguém vê, este executivo foi por esse caminho, de tratar, e não deixar que este crime ambiental continuasse, e a Zona Industrial, hoje em dia, é uma realidade, está a ser tratada, não está a ir diretamente para o rio.

- - Mencionou que em dois mil e treze estavam com trinta e quatro por cento de tratamento de saneamento no concelho e à data de hoje estão com setenta e quatro por cento, ainda não chegaram a todos e querem mais e daí ter sugerido estas reuniões com o Movimento aqui representado. O Senhor Vereador referiu que nas reuniões que tiveram, esteve presente o senhor Nelson Lopes, Chefe de Gabinete do senhor Presidente, o Secretário Augusto Salgueiro e as recomendações não caíram

em saco roto, porque está tudo internamente a trabalhar, é devagar pois é, infelizmente, mas vão trabalhando e vão fazendo, tudo aquilo que debateram nas reuniões está a ser trabalhado e há medidas que irão surtir efeitos. -----

- - Referiu que quando falou com os três elementos do Movimento que estiveram presentes nas reuniões, fez a "radiografia" clara de todo o Concelho, em diversos aspetos, não só a nível da limpeza do rio, como do saneamento, das ligações às ETAR'S que não existiam e já têm, à falta de projetos para algumas localidades e que já existem, como é o caso da Carvalha e do Carrasqueiro, não é visível, há coisas que o executivo faz e que a população não vê na hora, mas a seu tempo isto vem tudo ao de cima. -----

Limpeza do Rio -----

- - Referiu que quanto à questão da limpeza do rio, esta é para o executivo tão importante como a defesa das árvores e dos arbustos aqui mencionada, infelizmente o esgoto está há trinta ou quarenta anos a correr a céu aberto, e este executivo tem a responsabilidade em seis anos políticos de resolver, já efetuou muitas ligações que estavam trocadas. O rio está melhor mas ainda não está bem, mas com a limpeza que foi feita, e com a utilização de um aparelho de vídeo-inspeção conseguirão detetar onde é que houve erros nas ligações. Não quer dizer que o Senhor Vereador goste de como a limpeza foi feita, mas por vezes é um mal necessário, mas quanto menos vezes acontecer, melhor, mas muitas vezes tem que se dar primeiro uns passos atrás para assim conseguirem chegar ao benefício de todos que é a despoluição daquele rio, isto foi uma prioridade e continua a ser. Referiu que não sabe se o rio tem que voltar a ser limpo assim, mas enquanto não conseguirem resolver o problema de raiz daquele rio, que é o saneamento, o Senhor Vereador irá defender a limpeza, talvez de uma forma mais modesta. -----

Caminhada -----

- - O Senhor Vereador referiu que relativamente à caminhada que combinaram fazer, entre outras ações, se bem se lembram, na altura, quando propuseram em agosto, a resposta do senhor Vereador foi que estavam cá poucas pessoas disponíveis e que seria melhor noutra altura do ano, tendo informado que a Câmara está disponível para isso, tal como acabaram por realizar a ação de domingo, nas Cardosas, é uma questão de se combinar, os carros estão disponíveis, o material se for necessário, também, estão todos com o mesmo objetivo. -----

- - Sugeriu que era importante que as pessoas voluntárias, nestas ações, deveriam estar inscritas no Banco de Voluntariado da Câmara Municipal, por várias razões, caso alguém se magoar, naquela limpeza, podendo ficar inibido de trabalhar, está a ser prejudicado, porque veio fazer uma ação de voluntariado, os Voluntários têm a vantagem de ter seguro. O Senhor Vereador recebeu um e-mail, na sexta feira, a dizer que queriam fazer no domingo uma recolha de resíduos na freguesia de Cardosas, e no domingo estava lá uma carrinha do município, referiu que na sexta feira à tarde não tem cá

ninguém, teve que se andar a “desdobrar” para que pudesse encontrar alguém que os acompanhasse no domingo, e ainda bem que o objetivo foi atingido, é importante fazer, mas têm que pensar em todos os passos que têm que dar para que tudo corra bem. -----

- - Referiu que a ação da entrega do lixo recolhido foi excelente, por vários motivos, podem aproveitar essa sensibilização para mostrar a quem anda a prevaricar e a mandar lixo para dentro do rio o que lá existe. Referiu que fizeram aquilo na boa fé e o Senhor Vereador acha que devem de aproveitar para sensibilizar e divulgar ao máximo possível. -----

Plantação de árvores -----

- - Referiu que o Jardim Municipal tem mais cem árvores do que tinha em dois mil e treze, o Parque das Rotas tem mais cento e trinta árvores. Na Reta da Fresca houve a necessidade de cortar as árvores, não se faz isso sem haver um motivo de força de maior, as árvores da Reta da Fresca estavam a danificar o passeio e a via, houve a oportunidade de conjugar um trabalho, necessário, de passagem de uma conduta de gás, as árvores estão lá, são pequenas e vão demorar a crescer, as outras, tinham cerca de dez anos. -----

Glifosato-----

- - Mencionou que relativamente ao glifosato, já foi testado outro produto alternativo que não tem glifosato, aparentemente surtiu resultados, não sabem se vai ter tanto tempo de duração como o outro. Já foi adquirido mais produto sem glifosato bem como o aparelho que efetua a monda térmica, estão a trabalhar para deixar de aplicar o glifosato, referiu que já era algo que estava a ser tratado pelo executivo, mas que foi mais vincado e acelerado com a colaboração deste Movimento, e ainda bem que foi. -----

Sebes à volta das vinhas-----

- - No que se refere a fazer sebes à volta das vinhas, já tinham falado, em reuniões que tiveram, em fazer ações descentralizadas pelas quatro juntas de freguesia, com os agricultores. O Município está a articular com os presidentes de junta para se juntarem e irem para o terreno, tudo está a ser feito, o senhor Vereador referiu que está a ser tudo tratado, o Movimento considera que é devagar, poderá ser, mas informou que não trata só do ambiente, trata de vários assuntos ao mesmo tempo.-----

Caneca da festa -----

- - Mencionou que quando se reuniram, antes da festa, informaram que iam ter esta experiência na festa de agosto, com copos alternativos ao plástico. A festa é maioritariamente feita por associações e por colectividades e iam avaliar a receptividade a estas canecas. -----

- - Referiu que a caneca leva duzentos mililitros, e que é a medida de uma imperial, não venham dizer que não utilizam a caneca porque não é a medida de uma imperial, mesmo que não fosse, houve um parecer do executivo que durante a festa quem fosse reabastecer com esta caneca, levavam noventa cêntimos, não levavam um euro, os nossos agentes podem sempre interagir. Referiu ainda que

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

fizeram um copo reutilizável em parceria com a Remax que tinha a medida de duzentos e cinquenta mililitros e trezentos e trinta mililitros, também ninguém enchia de imperial, mas também se o formsos encher de coca cola, a coca cola tem trezentos e trinta mililitros, tem que sentir o pulso e melhorar foi o que se fez este ano na festa.-----

- - Referiu que foi encaminhado para o setor da Educação a possibilidade do Movimento promover ações de sensibilização, para isso precisam que o agrupamento aprove e inclua no seu programa.-----

Esgotos rio-----

- - Mencionou que a questão dos esgotos que a Ana falou é uma verdade, para isso andam a trabalhar para os eliminar, e mais uma vez, com esta limpeza, detetaram uns poucos locais, que já estão a trabalhar neles para deixar de acontecer, agora é sempre aquela questão do polícia andar atrás do ladrão, quando o executivo deteta algum problema tentam resolver de vez.-----

- - Referiu que não estão parados e lamenta não conseguirem andar à velocidade que todos queriam também era a velocidade que o Senhor Vereador queria, mas uma coisa que aprendeu aqui, é que é melhor andar um pouco mais devagar e fazer bem feito, do que andar à pressa e o resultado final ser zero.-----

INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE PAULO SERIGADO-----

- - Referiu que três homens apeados faziam o mesmo trabalho que a máquina, mas em vez de um dia estavam lá dois dias e faziam a limpeza tal e qual, dessa forma evitar-se-ia andar uma máquina de treze toneladas a compactar o leito do rio, porque na zona de terreno terrestre o impacto de uma máquina é importante porque uma pessoa que estuda solos, como o próprio estudou, ou quem tem esta sensibilidade, percebe que o solo tem seres vivos como minhocas e tem canais por onde circulam o ar e água e se ficarem compactados os solos ficam mortos, é diferente ter pessoas apeadas a limpar um terreno do que meter uma máquina no leito do rio que é muito pior, mais vale fazer devagar.-----

- - O munícipe frisou que com isso não quer dizer que não limpem o rio, o que está a transmitir é que há outras maneiras de o fazer como está espelhado nos dois documentos enviados para a Câmara. Pediu que numa próxima vez que fizessem a limpeza ao rio tivessem mais cuidado e que quando contratassem estes serviços, ter isto em atenção. Referiu que a frase que o Senhor Vereador utilizou é cinco estrelas e o Senhor Paulo tem esta visão de vida, às vezes anda no seu terreno com o corte ramos com calma a limpar as suas figueiras porque facilmente punha lá uma moto roçadora e retraçava aquilo tudo, mas às vezes feito à mão dá outro estímulo, fala por experiência própria.-----

Documentos para Conhecimento-----

Resumo Diário de Tesouraria-----

- - A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de euros 303 285.17 (trezentos e três mil, duzentos e oitenta e cinco euros e dezassete cêntimos).-----

Licenciamento de Obras Particulares

- - Presente relação dos processos objeto de despacho pela Senhora Vice-Presidente nos termos do despacho n.º 3218 de 30-10-2017, por sub-delegação de competências por parte do Sr. Presidente da câmara de 30 de outubro de 2017

- - Processo n.º 47/2019 – GPEI – Gestão Imobiliária, SA

Informação prévia de loteamento urbano de condomínio, sito em “Abelhais”, Rua da Chã, freguesia de Arranhó

Deferido por despacho da Sra. Vice-Presidente da Câmara de 16-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços.

- - Processo n.º 93/2019 – Rosa Elisabete Vitorino da Encarnação Pires

Licenciamento de demolição de anexo para habitação sito em Rua do Casalinho, À-do-Barriga, freguesia de Arruda dos Vinhos.

Deferido por despacho da Sra. Vice-Presidente da Câmara de 16-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços.

Licenciamento de Obras Particulares

- - Presente relação dos processos objeto de despacho pelo Senhor Presidente conforme consta na deliberação de 30 de outubro de 2017.

- - Processo n.º 87/2011 – Viatejo – Investimentos Imobiliários SA

Pedido de prorrogação do prazo para apresentação de elementos.

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 07-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços.

- - Processo n.º 145/2008 – Vera Lúcia Oliveira Paiva

Licenciamento de alterações na construção de moradia unifamiliar e muros sito em Rua do Cobre, lote 13, freguesia de Arruda dos Vinhos.

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 07-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços.

- - Processo n.º 51/2019 - Juliana Filipa da Costa Alfredo

Licenciamento de construção de moradia unifamiliar modular, muros de vedação e demolição de construção existente, sita em Casal da Batalha, freguesia de Arruda dos Vinhos.

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 07-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços.

- - Processo n.º 52/2019 – António Carlos Lopes Bexiga

Pedido de informação prévia de construção de moradia, sita em Giesteira, freguesia de Arruda dos Vinhos.

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 07-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 68/2019 - Vanda Maria da Silva Rodrigues Soares Lourenço-----
Licenciamento de construção de moradia unifamiliar e muros de vedação, sito em Rua da Figueirinha, freguesia de Arranhó.-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 07-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 78/2019 – Engiprumo – Ldª. -----
Comunicação prévia de construção de moradia unifamiliar e muros de vedação, sito em Herdade do Cereeiro, Lote 31, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 09-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 79/2019 – Engiprumo – Ldª. -----
Comunicação prévia de construção de moradia unifamiliar e muros de vedação, sito em Herdade do Cereeiro, Lote 56, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 09-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 80/2019 – Engiprumo – Ldª. -----
Comunicação prévia de construção de moradia unifamiliar e muros de vedação, sito em Herdade do Cereeiro, Lote 47, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 09-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 81/2019 – Engiprumo – Ldª. -----
Comunicação prévia de construção de moradia unifamiliar e muros de vedação, sito em Herdade do Cereeiro, Lote 32, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 09-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 82/2019 – Engiprumo – Ldª. -----
Comunicação prévia de construção de moradia unifamiliar e muros de vedação, sito em Herdade do Cereeiro, Lote 34, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 09-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

Processo n.º 83/2019 – Engiprumo – Ldª. -----
Comunicação prévia de construção de moradia unifamiliar e muros de vedação, sito em Herdade do Cereeiro, Lote 33, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2019

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 09-08-2019, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

Edital n.º 40/2019 -----

- - Hasta Pública para Arrendamento Comercial do bar da Piscina Municipal de Aprendizagem, datado de 12 de agosto. -----

Encerramento -----

- - E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram dezasseis horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhora Vice-Presidente em substituição do Senhor Presidente da Câmara e pela Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro.

Rute Quiciana Soares do Santo
Anabela Alves Marques

